

AMOR E BONDADE

SÉRIE: AMAR

CÓDIGO: 254015
 TEXTO: I Co 13.4
 PRELETOR: Fernando Leite
 DATA: 22/01/2006
 MENSAGEM 15

INTRODUÇÃO

Continuando a série que trata das maneiras como o amor se expressa, tendo por base I Coríntios 13.4-5, vejamos agora a relação entre o amor e a bondade. Em I Coríntios 13.4,5, lemos: *O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. 5 Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor...* Há neste versículo duas idéias opostas, o amor é bondoso e não maltrata, que definem o amor de uma maneira bem particular. Pensando no conceito de bondade que temos hoje em dia, creio que este esteja um tanto desgastado. Comumente, pensamos em bondade como atos de ação caridosa. No entanto, não precisamos sequer ir para o grego, pois na própria língua portuguesa vemos que bondade significa muito mais. No dicionário Houaiss encontramos a seguinte definição: *qualidade de quem tem alma nobre e generosa; é sensível aos males do próximo e naturalmente inclinado a fazer o bem.* Como podemos observar, bondade é uma qualidade e um estado natural que alguém tem. Portanto, ao tratar de bondade não estou me referindo a uma ação que você tem que fazer, e sim um aspecto de seu caráter que precisa ser esculpido.

Bondade não maltrata

A palavra traduzida em I Coríntios 13 por “bondoso” é uma tradução do verbo grego *crhsteuvmoi*. Essa é a única vez em que ele aparece no Novo Testamento, e sua definição é ser bondoso ou agir bondosamente. O substantivo relacionado a este verbo, por sua vez, foi empregado sete vezes no Novo Testamento, ora falando sobre coisas e ora

sobre pessoas. Com relação a coisas, refere-se a coisas suaves, excelentes e boas; e fora do Novo Testamento também refere-se a coisas prazerosas e úteis. Com relação a pessoas, refere-se a benigno, bondade e bondoso; e fora do Novo Testamento também refere-se a benevolente e amável. Com respeito à moral, o Novo Testamento nunca utilizou essa palavra, mas na literatura grega ela foi utilizada para algo digno ou de reputação. No Novo Testamento, temos essa palavra referindo-se, especificamente, a um jugo suave, a um vinho excelente e a costumes bons. Já com relação a pessoas, três vezes refere-se a Deus e uma vez a nós.

A segunda palavra, maltratar, corresponde ao verbo grego *ajschmonevw*, que significa conduzir-se inconvenientemente; tratar mal; agir de forma indevida; agir gerando vergonha. Este verbo foi empregado duas vezes no Novo Testamento, e o substantivo relacionado a ele, que significa indecoroso, vergonhoso e indecente, foi empregado uma vez. **Minha proposta com este estudo é mostrar que Deus, em Seu amor, manifesta Sua bondade para com Seus inimigos, e ensina Seus filhos a tornar a vida dos que os cercam mais leve, livre e valorizada.** Bondade não é uma ação e sim um traço de caráter. Se eu pudesse escolher e usar nesta passagem uma outra expressão que não fosse *o amor é bondoso*, eu diria que *o amor é leve*. Uma pessoa bondosa é de fácil relacionamento, é leve, é tratável.

I. AMBIENTE DA BONDADE

Primeiramente, vejamos onde é que, no Novo Testamento, percebemos esse amor acontecer. Em

Mateus 11.30, lemos: *Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve*. Isso significa que esse amor pode aparecer num ambiente em que uma pessoa está sofrendo de alguma forma, tendo alguém a subjugando. Além disso, em Lucas 6.35, lemos: *Amem, porém, os seus inimigos, façam-lhes o bem e emprestem a eles, sem esperar receber nada de volta. Então, a recompensa que terão será grande e vocês serão filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso para com os ingratos e maus*. A bondade que aparece neste versículo se manifesta com inimigos, pessoas ingratas e más. Sendo assim, a bondade do Novo Testamento não ocorre num ambiente agradável e protegido. Pelo contrário, ela ocorre em ambientes de ingratidão e maldade.

Em Romanos 2.4, é dito também: *Ou será que você despreza as riquezas da sua bondade, tolerância e paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus o leva ao arrependimento?* Mais uma vez, encontramos a bondade numa situação que não é totalmente favorável, exigindo tolerância e paciência. Em Efésios, 4.32 lemos: *Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo*. A bondade que nos é requerida ocorre num ambiente de ofensa, a ponto de exigir o perdão. Nós não devemos ter atos bondosos só porque outros foram igualmente bons para conosco. Na verdade, em todas as passagens lidas anteriormente, vemos que a bondade ocorre em ambientes adversos e difíceis.

II. EXPRESSÃO DA BONDADE

Observando as mesmas passagens analisadas no tópico anterior, referentes ao ambiente da bondade, vejamos agora como essa bondade se expressa. Em Efésios 4.32, lemos: *Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo*. A bondade acaba exigindo de nós o perdão para outras pessoas. Haverá adiante um estudo somente sobre esse assunto, a questão do não ressentir-se do mal. Porém, o fato é que na bondade há uma expressão de perdão. Em Mateus 11.30, é dito também: *Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve*. A palavra suave, empregada neste versículo,

é a mesma empregada para bondade. Isso nos mostra que ser bondoso envolve um relacionar-se com as pessoas a ponto de não ser classificado como um fardo, ou como se diria atualmente, “uma mala sem alça”. Tornar-se um fardo pesado para os outros está longe de ser um traço de caráter de Deus e uma manifestação de amor.

Em Lucas 6.35, lemos: *Amem, porém, os seus inimigos, façam-lhes o bem e emprestem a eles, sem esperar receber nada de volta. Então, a recompensa que terão será grande e vocês serão filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso para com os ingratos e maus*. Deus é bondoso independentemente de quem está diante dEle. Podem ser pessoas ingratas e más, porém não mudam o caráter de Deus. É justamente esse caráter de bondade que nós precisamos ter. Nossa bondade não é algo que deve ser dirigida a estranhos por quem nós temos algum interesse. Isso não é bondade. Foi Veríssimo quem disse que, uma pessoa que é bondosa, mas não consegue ser bondoso com um garçom, não é uma boa pessoa. A bondade não está relacionada com a maneira com que o ambiente se relaciona com você, mas com a maneira como você se relaciona com os outros no ambiente em que está, mesmo que esteja rodeado de ingratos e maus.

Em Romanos 2.4, lemos ainda: *Ou será que você despreza as riquezas da sua bondade, tolerância e paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus o leva ao arrependimento?* É possível que você seja alguém que, por ter um bom nível de conhecimento e instrução, tenha um elevado senso crítico e pouca tolerância com opiniões alheias que divergem das suas. Isso não tem a ver com a bondade que Deus espera de nós. Intolerância não é um traço de amor, muito menos um aspecto imutável da personalidade de alguém. Intolerância é um traço de caráter que deve ser mudado, pois não condiz com o caráter de Deus.

III. APLICAÇÃO DA BONDADE

Vejamos agora de que maneira essa bondade foi aplicada no Novo Testamento. Leiamos novamente a passagem de Mateus 11.35: *Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve*. Jugo é um

instrumento de madeira que se coloca em cima do animal para subjugar-lo e mantê-lo debaixo de domínio. O Senhor, portanto, está dizendo que a autoridade que Ele coloca sobre nós é suave e não incomoda. O alvo de Deus não é que nós sejamos pessoas ásperas e sem bondade, que implicam constantemente com os outros, ou que querem constantemente chamar a atenção para si. Não é também parte de um caráter amoroso fazer com que os outros se sintam constantemente endividados ou pressionados por você. Isso não está relacionado com o amor *agape* que Deus requer de nós.

Em Efésios 4.32, lemos: *Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo.* O termo grego relacionado aqui a perdão tem o sentido de dar liberdade. Uma pessoa bondosa, quando perdoa, dá liberdade ao outro e redime-o da culpa. Declarar liberdade ao outro, sem guardar qualquer mágoa, torna-o uma pessoa leve e suave. Em Lucas 6.35, lemos: *Amem, porém, os seus inimigos, façam-lhes o bem e emprestem a eles, sem esperar receber nada de volta. Então, a recompensa que terão será grande e vocês serão filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso para com os ingratos e maus.* Neste versículo específico, a bondade passa por um emprestar. Entenda, no entanto, que este versículo não faz referência a emprestar dinheiro para pessoas que não sabem como utilizá-lo. Isso é bem diferente. Pessoas que estão pedindo dinheiro emprestado, pois não sabem administrar o seu próprio, precisam ser ajudadas na administração. Isso seria bondade com elas.

Em I Coríntios 13.5, lemos ainda: *Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor...* Não é possível demonstrarmos amor quando maltratamos, provocamos a vergonha ou falamos mal de alguém. Quando você faz fofoca sobre alguém, independentemente de ser verdade ou não, essa verdade fala muito mais sobre o seu caráter do que sobre a pessoa que é seu alvo. Uma pessoa de caráter evita o que é evitável. Talvez você não possa evitar ouvir as fofocas de alguém que convive com você, porém, você pode evitar o incentivo e a repercussão dessas fofocas. Além do falar mal, é

possível trazermos vergonha para os outros quando reduzimos as outras pessoas. Isso pode ser visto em brincadeiras étnicas, que menosprezam um determinado grupo de pessoas; em e-mails que reduzem características de homens e de mulheres; ou no tratamento de brincadeiras que caricaturam ou expõem os outros. Reflita se o tipo de brincadeiras que você tem feito e palavras que tem usado transparecem ou não o caráter bondoso de Deus.

IV. FRUTOS DA BONDADE

Relacionamentos mais agradáveis

Alguém que, de fato, está levando sua vida com a marca da bondade e com um caráter aperfeiçoado, tem algumas características em si. Em primeiro lugar, essa pessoa gerará relacionamentos mais agradáveis no ambiente em que está. Eu já tive oportunidade de confrontar pessoas que, objetivamente, agem de maneira antipática e se tornam um fardo para os outros.

Da última vez que eu tratei um caso desses, tendo que dizer a uma pessoa que ela deveria mudar o trato com seus clientes e irmãos da igreja, eu pedi inicialmente para esta pessoa não me responder nada naquele momento, mas apenas uma semana depois de nossa conversa. Uma semana depois, ela chegou até mim e disse: *Vou embora da igreja.* Com o passar do tempo pessoas com esse caráter isolam-se, não porque ninguém gosta delas, mas pelo ambiente hostil que elas criam em torno de si. É tão desagradável que ninguém quer ficar perto delas. Se tornarmos nossos relacionamentos mais leves, naturalmente seremos mais agradáveis aos outros, e colheremos o resultado disso.

Gera mudanças nos outros

Em segundo lugar, observamos também que essa bondade gera mudança nos outros. Em Romanos 2.4, é dito: *Ou será que você despreza as riquezas da sua bondade, tolerância e paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus o leva ao arrependimento?* Você já teve oportunidade de agir de uma forma brusca e inadequada com alguém, e a pessoa reagir com tanta generosidade a ponto de

você ficar com vergonha pela forma como a tratou? Isso já aconteceu comigo e eu me arrependi. É parte do *agape* esse traço de caráter que é ser bondoso, a ponto de gerar mudanças nos outros. É isso que Paulo ensina em Romanos 12.20: Ao contrário: “*Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber. Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele*”. Era um costume egípcio, quando alguém se arrependia de um crime que havia cometido, colocar brasas vivas sobre a cabeça para mostrar o seu arrependimento. É através do dar de comer e matar a sede de quem é inimigo que nós podemos mudar a sua cabeça.

Recebe recompensa e se assemelha ao Pai

Outro aspecto é que, quem age com bondade, recebe recompensa. Em Lucas 6.35, lemos: *Amem, porém, os seus inimigos, façam-lhes o bem e emprestem a eles, sem esperar receber nada de volta. Então, a recompensa que terão será grande e vocês serão filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso para com os ingratos e maus.* É o Senhor quem diz que todos aqueles que agem com bondade serão recompensados. Seja no ambiente de casal, ou com filhos, amigos ou funcionários, entenda que os relacionamentos não existem para você ficar constantemente jogando e tentando vencer. Se você quer ganhar algo, mantenha no seu caráter a marca da bondade. Ainda que possa parecer que você está perdendo, é o Senhor quem garante sua recompensa.

Ainda nesse versículo de Lucas 6.35, vemos o quarto fruto da bondade: *Amem, porém, os seus inimigos, façam-lhes o bem e emprestem a eles, sem esperar receber nada de volta. Então, a recompensa que terão será grande e vocês serão filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso para com os ingratos e maus.* A idéia que esse versículo nos passa é de que, agindo com bondade, nós podemos nos tornar semelhantes ao Pai.

Como vimos ao longo desse estudo, bondade não está relacionada com o ambiente que o cerca, e sim com o seu próprio caráter. Não pense nas falhas dos outros, mas aprenda a mudar suas próprias falhas. Meu desafio é que você reconheça quais são as áreas falhas, nesse sentido, na sua vida e, como sabedor do poder de Deus, se curve diante Dele e peça que Ele o ajude a mudar.